

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

## PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

# RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

## REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II

Belford Roxo • Duque de Caxias • Guapimirim  
Magé • São João de Meriti • Teresópolis



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

# RETRATOS REGIONAIS

## PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO BAIXADA  
FLUMINENSE ÁREA II

### Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**PRESIDENTE** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### Diretor de Defesa de Interesses

DIRETOR Cristiano Buarque Franco Neto

#### Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

#### Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

#### *Equipe Técnica*

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

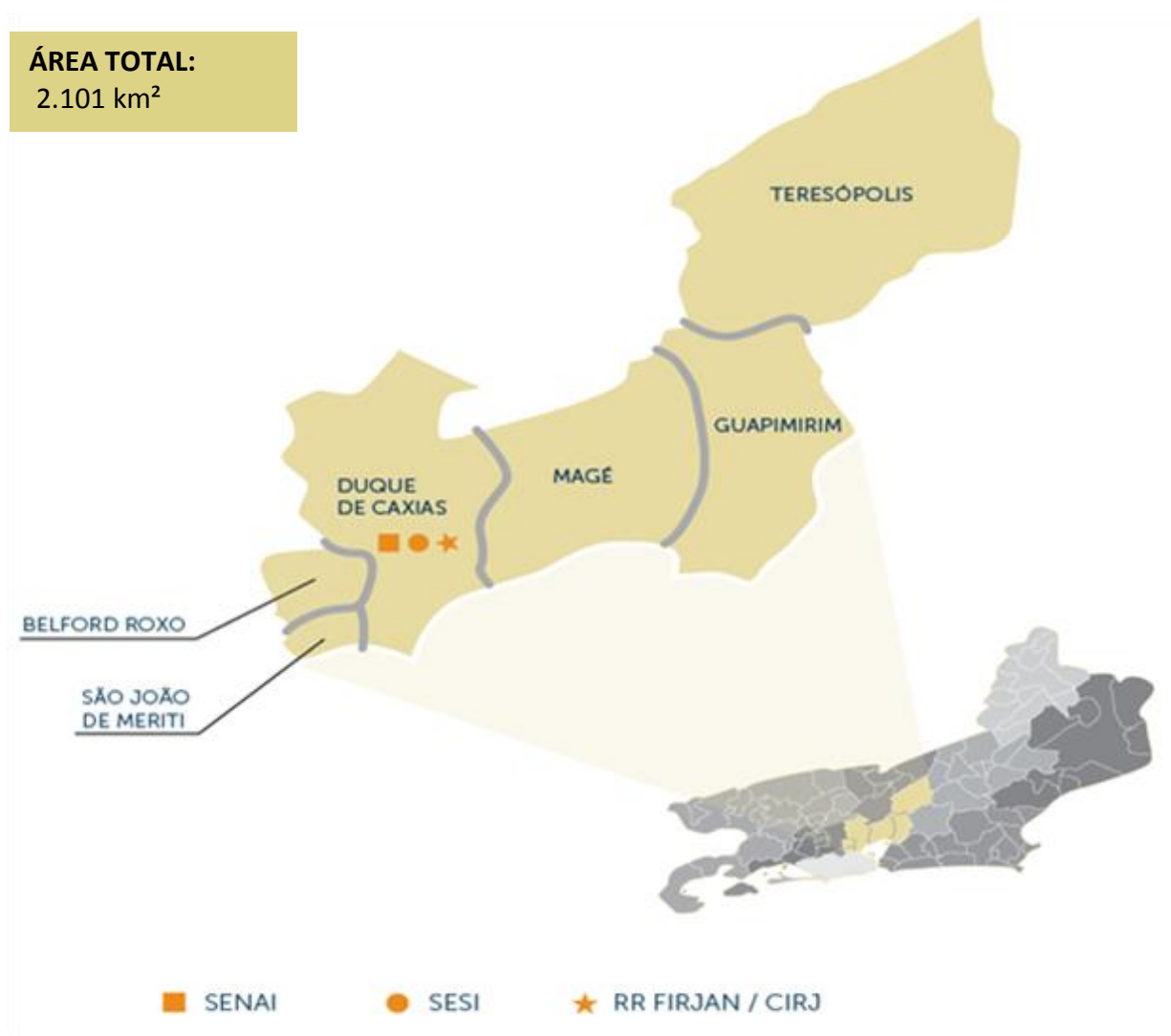
# RETRATOS REGIONAIS

## Região Baixada Fluminense II

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Baixada Fluminense II: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Magé, São João de Meriti e Teresópolis, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



## Resumo Executivo

Os seus 2 milhões de habitantes da Baixada II representa 13,9% da população total do estado do Rio de Janeiro. Os seis municípios da região geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 51,1 bilhões em 2014, o que representou 7,6% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu (22,6%) acima do observado no estado do Rio (+15,2%).

O setor de Serviços (R\$ 25,2 bilhões) foi responsável por quase metade do PIB regional (49,3%) em 2014. A Indústria<sup>1</sup>, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 5,5 bilhões, o que representou 10,8% do PIB regional e 3,2% do VAB industrial fluminense.

Em 2015, a Baixada II empregava 338 mil trabalhadores com carteira assinada, 7,6% do total estadual. O setor de Serviços (147 mil) concentrava o maior número de empregos formais na região, seguido pelo Comércio (91 mil). A Indústria, por sua vez, foi responsável por empregar 15,1% dos trabalhadores da Baixada II (51 mil). Entre 2010 e 2015 o mercado de trabalho da Baixada II cresceu (7,4%) menos do que o observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 66,5% da mão de obra da Indústria da Baixada II. Como destaque, os segmentos *Químico* (29,0%), *Bebidas* (17,9%) e *Outros equipamentos de transporte* (22,2%), que têm na região o segundo polo do estado. Outro segmento com forte presença: *Artigos de plásticos* (21,5%). Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, quase metade (47,5%) já havia concluído o ensino médio, mas 12,8% ainda não havia concluído o ensino fundamental.

A Baixada II possuía 22,9 mil empresas, o que representava 7,9% do total estadual. Estabelecimentos industriais eram 3.176 (13,9% do total da região), sendo 2.062 Indústrias de Transformação (9,0%). Destacam-se na região *Vestuário e Acessórios*, *Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)* e *Química*. Entre as empresas da Indústria de Transformação da região, 97,4% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), todos os seis municípios da região registraram desenvolvimento moderado na edição 2015 (Ano-base 2013). Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que os quatro<sup>2</sup> municípios analisados da Baixada II apresentaram gestão crítica ou em dificuldade na edição 2016 (Ano-base 2015).

<sup>1</sup>A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

<sup>2</sup>Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de São João de Meriti e Teresópolis não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

## POPULAÇÃO



- **2,3 milhões** de habitantes em 2016
- **13,9%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região da Baixada II era de 2,3 milhões de habitantes, o que representava 13,9% da população do Estado do Rio de Janeiro. O município de Duque de Caxias se destaca como o mais populoso, concentrando mais de um terço da população da região (887 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a Baixada II apresentou crescimento (+3,8%) abaixo do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam a estabilidade da representatividade estadual da região, que vem decrescendo desde 2000. Ainda assim, três municípios tiveram taxa de crescimento superior à estadual nos últimos anos: Guapimirim (+10,9%), Teresópolis (+6,6%) e Belford Roxo (+5,3%).

POPULAÇÃO DA BAIXADA II POR MUNICÍPIOS - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Varição 16/10	Participação na região (2016)
Belford Roxo	0	434.474	469.332	494.141	5,3%	21,4%
Duque de Caxias	667.821	775.456	855.048	886.917	3,7%	38,4%
Guapimirim	0	37.952	51.483	57.105	10,9%	2,5%
Magé	191.734	205.830	227.322	236.319	4,0%	10,2%
São João de Meriti	425.772	449.476	458.673	460.541	0,4%	19,9%
Teresópolis	120.709	138.081	163.746	174.587	6,6%	7,6%
<b>Baixada II</b>	<b>1.406.036</b>	<b>2.041.269</b>	<b>2.225.604</b>	<b>2.309.610</b>	<b>3,8%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.807.706</b>	<b>14.392.106</b>	<b>15.989.929</b>	<b>16.635.996</b>	<b>4,0%</b>	
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>11,0%</b>	<b>14,2%</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,9%</b>		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.

Nota: Belford Roxo teve sua emancipação de Nova Iguaçu consolidada em 1993 e Guapimirim se torna independente de Magé no mesmo





- **R\$ 51,1 bilhões** de PIB em 2014
- **7,6%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da Baixada II foi de R\$ 51,1 bilhões em 2014. O setor de Serviços (R\$ 25,1 bilhões) respondeu por quase metade da economia da região (49,3%), seguido pela Administração Pública (R\$ 13,2 bilhões e 25,7%). A Indústria apresentou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 5,5 bilhões, o que representou 10,8% do PIB regional.

Entre 2008 e 2014, a economia da Baixada II cresceu (+22,6%) acima da média estadual (+15,2%). Serviços foi o vetor do crescimento da atividade econômica nesse período (+43,5%). A indústria, por sua vez, registrou retração no período (-24,7%).

PIB DA BAIXADA II POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	7.300	4.367	5.496	-24,7%	10,8%	3,2%
Serviços	17.548	23.859	25.180	43,5%	49,3%	8,3%
Administração Pública	11.708	12.789	13.235	13,0%	25,9%	12,9%
Agropecuária	230	261	343	49,4%	0,7%	12,1%
Impostos	4.892	6.511	6.827	39,6%	13,4%	7,4%
<b>Baixada II</b>	<b>41.677</b>	<b>47.787</b>	<b>51.081</b>	<b>22,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,6%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>582.332</b>	<b>660.968</b>	<b>671.077</b>	<b>15,2%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,6%</b>			

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

O município de Duque de Caxias, assim como em termos populacionais, respondeu por grande parte do PIB da Baixada II (56,1%). São João de Meriti apresentou-se como a segunda maior economia da região (14,2%), seguido por Belford Roxo (12,2%) e Teresópolis (9,5%). Em conjunto, os outros dois municípios (Magé e Guapimirim) representaram por 7,9% do PIB da região.

A Indústria teve maior contribuição no PIB dos municípios de Belford Roxo (17,2%) e Guapimirim (13,8%). Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que serão detalhados na próxima seção, as principais atividades industriais em Belford Roxo foram *Fabricação Produtos Químicos* e de *Produtos de Metal, exceto máquinas e equipamentos*. Em Guapimirim, o destaque para fabricação de *Papel e Celulose*. Contudo, em nenhum dos municípios da Baixada II a indústria foi o principal setor da economia local. Na maioria, serviços foi o setor mais representativo, como no caso de Duque de Caxias - maior economia da região.

PIB NOMINAL DOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA II POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB da região	Participação no PIB do ERJ
Belford Roxo	1.072	1.993	2.601	2	566	6.234	12,2%	0,9%
Duque de Caxias	2.909	15.431	5.486	9	4.841	28.676	56,1%	4,3%
Guapimirim	105	261	335	14	50	765	1,5%	0,1%
Magé	375	1.350	1.332	35	199	3.291	6,4%	0,5%
São João de Meriti	411	3.663	2.462	1	710	7.246	14,2%	1,1%
Teresópolis	624	2.483	1.017	282	461	4.868	9,5%	0,7%
<b>Baixada II</b>	<b>5.496</b>	<b>25.180</b>	<b>13.235</b>	<b>343</b>	<b>6.827</b>	<b>51.081</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,6%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>171.684</b>	<b>301.915</b>	<b>102.899</b>	<b>2.841</b>	<b>91.738</b>	<b>671.077</b>		

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Belford Roxo	17,2%	32,0%	41,7%	0,0%	9,1%
Duque de Caxias	10,1%	53,8%	19,1%	0,0%	16,9%
Guapimirim	13,8%	34,1%	43,8%	1,8%	6,5%
Magé	11,4%	41,0%	40,5%	1,1%	6,0%
São João de Meriti	5,7%	50,5%	34,0%	0,0%	9,8%
Teresópolis	12,8%	51,0%	20,9%	5,8%	9,5%
<b>Baixada II</b>	<b>10,8%</b>	<b>49,3%</b>	<b>25,9%</b>	<b>0,7%</b>	<b>13,4%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>25,6%</b>	<b>45,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>13,7%</b>

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

## EMPREGADOS



- **338,5 mil** trabalhadores com carteira assinada em 2015
- **7,6%** do total do estado do RJ

Em 2015, o mercado de trabalho<sup>1</sup> da região da Baixada II empregava 338,5 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 7,6% do estado do Rio. Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores da região (147,5 mil), seguido por Comércio (90,8 mil) e Indústria (51,1 mil).

A Indústria respondeu por 15,1% dos trabalhadores, com 51.099 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (34,0 mil), seguido por Construção Civil (14,4 mil), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (2,3 mil) e Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (499).

Nos segmentos da indústria de transformação, destaca-se a fabricação de *Artigos de Plástico*, de *Produtos Alimentícios* e de *Produtos Químicos (exceto Perfumaria e Farmacêutica)*, com 4 mil empregados em cada.

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da Baixada II cresceu (+7,4%) abaixo da média estadual (+9,0%). Serviços puxou o resultado regional, com aumento significativo no número de postos de trabalho formais (+11,8%), seguido por Comércio (10,7%) e Administração pública (8,2%). A Indústria (-9,3%), por sua vez, apresentou retração, sendo influenciada sobretudo pela Indústria de Transformação (-12,4%).

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados<sup>2</sup> (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de -20.847 postos de trabalho na Baixada II em 2016. Influenciaram esse resultado principalmente os setores Serviços (-11.436) e Indústria (-7.072), sobretudo a Indústria da Transformação.

<sup>1</sup>De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

<sup>2</sup>O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.



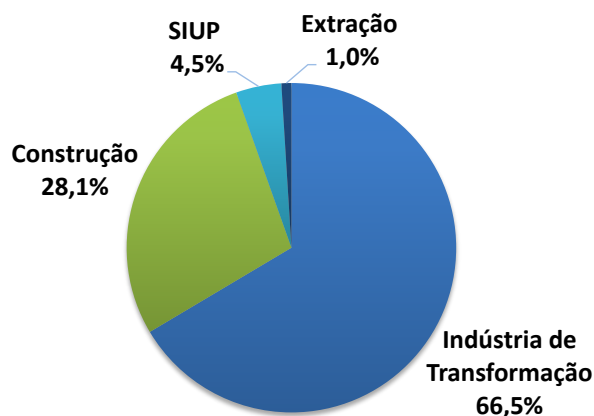
NÚMERO DE EMPREGADOS DA BAIXADA II POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
<b>Indústria</b>	<b>56.330</b>	<b>57.449</b>	<b>51.099</b>	<b>-9,3%</b>	<b>15,1%</b>	<b>6,8%</b>	<b>-7.072</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>38.772</b>	<b>37.021</b>	<b>33.957</b>	<b>-12,4%</b>	<b>10,0%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-3.738</b>
Produtos alimentícios	4.306	3.834	3.991	-7,3%	1,2%	9,9%	-364
Bebidas	2.324	2.528	2.485	6,9%	0,7%	17,9%	-138
Produtos do fumo	514	57	147	-71,4%	0,0%	12,3%	42
Têxtil	494	646	707	43,1%	0,2%	11,0%	-97
Vestuário e acessórios	4.447	4.084	3.732	-16,1%	1,1%	8,0%	-426
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	342	292	229	-33,0%	0,1%	7,6%	16
Produtos de madeira	396	316	261	-34,1%	0,1%	12,5%	-29
Papel e celulose	1.145	1.364	921	-19,6%	0,3%	12,2%	-79
Gráfica	598	618	431	-27,9%	0,1%	4,1%	-17
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	544	2.181	2.217	307,5%	0,7%	12,2%	-96
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	4.450	3.820	3.946	-11,3%	1,2%	29,0%	-455
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	231	272	240	3,9%	0,1%	4,3%	-27
Farmacêutica	349	401	382	9,5%	0,1%	4,3%	-32
Produtos de borracha	314	239	166	-47,1%	0,0%	2,6%	-19
Artigos de plásticos	4.313	3.916	4.040	-6,3%	1,2%	21,5%	-557
Produtos de minerais não-metálicos	1.749	1.127	1.029	-41,2%	0,3%	4,8%	-100
Metalurgia	883	422	371	-58,0%	0,1%	1,6%	-46
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	3.461	3.113	2.822	-18,5%	0,8%	10,3%	-479
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	148	319	250	68,9%	0,1%	7,2%	-86
Material elétrico	270	296	371	37,4%	0,1%	7,5%	-60
Máquinas e equipamentos	1.578	1.458	1.279	-18,9%	0,4%	5,3%	-139
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2.740	2.867	1.602	-41,5%	0,5%	15,2%	-280
Indústria naval	26	21	27	3,8%	0,0%	0,1%	2
Indústria ferroviária	0	2	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	190	230	217	14,2%	0,1%	7,3%	-25
Outros equipamentos de transporte	6	89	89	1383,3%	0,0%	22,2%	-6
Mobiliário	1.455	1.360	1.102	-24,3%	0,3%	14,6%	-195
Produtos diversos	1.320	986	782	-40,8%	0,2%	6,3%	-79
Instalação de máquinas e equipamentos	179	163	121	-32,4%	0,0%	2,5%	33
<b>Construção</b>	<b>14.686</b>	<b>17.699</b>	<b>14.358</b>	<b>-2,2%</b>	<b>4,2%</b>	<b>5,2%</b>	<b>-3.119</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>2.356</b>	<b>2.287</b>	<b>2.278</b>	<b>-3,3%</b>	<b>0,7%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-146</b>
Extração de Petróleo e gás	152	0	7	-95,4%	0,0%	0,0%	-4
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	364	442	499	37,1%	0,1%	6,2%	-65
<b>Comércio</b>	<b>82.045</b>	<b>88.020</b>	<b>90.819</b>	<b>10,7%</b>	<b>26,8%</b>	<b>10,6%</b>	<b>-2.071</b>
<b>Administração pública</b>	<b>43.768</b>	<b>44.527</b>	<b>47.347</b>	<b>8,2%</b>	<b>14,0%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-273</b>
<b>Serviços</b>	<b>131.872</b>	<b>142.848</b>	<b>147.469</b>	<b>11,8%</b>	<b>43,6%</b>	<b>7,2%</b>	<b>-11.436</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>1.282</b>	<b>1.732</b>	<b>1.741</b>	<b>35,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>8,1%</b>	<b>5</b>
<b>Baixada II</b>	<b>315.297</b>	<b>334.576</b>	<b>338.475</b>	<b>7,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>-20.847</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>4.080.082</b>	<b>4.641.380</b>	<b>4.448.859</b>	<b>9,0%</b>			<b>-237.361</b>
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,6%</b>				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA BAIXADA II- 2015



**34,0 mil** empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Artigos de Plásticos* (4.040), *Produtos Alimentícios* (3.991) e *Química, exceto Perfumaria e Farmacêutica* (3.946) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na Baixada II em 2015. Destes, destaque para *Química* (29,0%), *Bebidas* (17,9%) e *Outros equipamentos de transporte* (22,2%), que têm na região o segundo polo do estado. Os empregos da Indústria de Transformação da Baixada II representavam 9,2% do total do setor no estado.

NÚMERO DE EMPREGADOS DA BAIXADA II POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Artigos de plásticos	4.040	11,9%	21,5%	1,1%
Produtos alimentícios	3.991	11,8%	9,9%	1,1%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	3.946	11,6%	29,0%	1,1%
Vestuário e acessórios	3.732	11,0%	8,0%	1,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2.822	8,3%	10,3%	0,8%
Bebidas	2.485	7,3%	17,9%	0,7%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombust	2.217	6,5%	12,2%	0,6%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.602	4,7%	15,2%	0,4%
Máquinas e equipamentos	1.279	3,8%	5,3%	0,3%
Mobiliário	1.102	3,2%	14,6%	0,3%
Produtos de minerais não-metálicos	1.029	3,0%	4,8%	0,3%
Papel e celulose	921	2,7%	12,2%	0,2%
Produtos diversos	782	2,3%	6,3%	0,2%
Demais Indústrias	4.009	11,8%	3,7%	1,1%
<b>Indústria de Transformação da Baixada II</b>	<b>33.957</b>	<b>100,0%</b>		
<b>Indústria de Transformação do ERJ</b>	<b>369.846</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>9,2%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### 47,5% dos trabalhadores com ensino médio completo

Entre os empregados da Indústria de Transformação da Baixada II, quase metade apresentavam ensino médio completo (47,5%) em 2015, participação inferior à média estadual (50,6%). No total, eram 16.113 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque para *Química, exceto Perfumaria e Farmacêutica* (2.067) e *Artigos de Plástico* (1.930).

A média de empregados analfabetos na Baixada II (0,2%) foi semelhante à média estadual (0,2%). Em 18 dos 29 segmentos havia trabalhadores analfabetos. Entre os segmentos industriais, *Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (0,4%) era o que apresentava o maior número de analfabetos entre os empregados.

Por outro lado, a presença de empregados com ensino superior na Baixada II (11,9%) foi inferior à média estadual (14,0%). Vale destacar que cinco segmentos superaram o percentual de trabalhadores com ensino superior no estado: *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (68,7%), *Indústria aeronáutica* (44,7%), *Farmacêutica* (28,0%), *Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos* (14,5%) e *Química, exceto Perfumaria e Farmacêutica* (24,4%).



	BAIXADA II	RIO
Superior completo	11,9%	14,0%
Médio completo	47,5%	50,6%
Fundamental completo	27,6%	22,7%
Fundamental Incompleto	12,8%	12,5%
Analfabeto	0,2%	0,2%

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA II POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	8	0,2%	659	16,5%	1.307	32,7%	1.847	46,3%	170	4,3%	3.991
Bebidas	6	0,2%	431	17,3%	528	21,2%	1.326	53,4%	194	7,8%	2.485
Produtos do fumo	0	0,0%	33	22,4%	42	28,6%	67	45,6%	5	3,4%	147
Têxtil	2	0,3%	82	11,6%	208	29,4%	366	51,8%	49	6,9%	707
Vestuário e acessórios	5	0,1%	436	11,7%	1.306	35,0%	1.896	50,8%	89	2,4%	3.732
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	4	1,7%	22	9,6%	144	62,9%	58	25,3%	1	0,4%	229
Produtos de madeira	0	0,0%	57	21,8%	66	25,3%	134	51,3%	4	1,5%	261
Papel e celulose	2	0,2%	155	16,8%	227	24,6%	498	54,1%	39	4,2%	921
Gráfica	0	0,0%	51	11,8%	120	27,8%	230	53,4%	30	7,0%	431
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0,0%	39	1,8%	77	3,5%	577	26,0%	1.524	68,7%	2.217
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	2	0,1%	304	7,7%	611	15,5%	2.067	52,4%	962	24,4%	3.946
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	1	0,4%	9	3,8%	77	32,1%	140	58,3%	13	5,4%	240
Farmacêutica	0	0,0%	10	2,6%	36	9,4%	229	59,9%	107	28,0%	382
Produtos de borracha	0	0,0%	41	24,7%	59	35,5%	61	36,7%	5	3,0%	166
Artigos de plásticos	8	0,2%	585	14,5%	1.290	31,9%	1.930	47,8%	227	5,6%	4.040
Produtos de minerais não-metálicos	7	0,7%	196	19,0%	400	38,9%	392	38,1%	34	3,3%	1.029
Metalurgia	1	0,3%	90	24,3%	114	30,7%	146	39,4%	20	5,4%	371
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	11	0,4%	448	15,9%	869	30,8%	1.368	48,5%	126	4,5%	2.822
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0,0%	10	4,0%	29	11,6%	142	56,8%	69	27,6%	250
Material elétrico	1	0,3%	30	8,1%	142	38,3%	179	48,2%	19	5,1%	371
Máquinas e equipamentos	6	0,5%	132	10,3%	318	24,9%	751	58,7%	72	5,6%	1.279
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1	0,1%	210	13,1%	650	40,6%	615	38,4%	126	7,9%	1.602
Indústria naval	0	0,0%	0	0,0%	10	37,0%	17	63,0%	0	0,0%	27
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria aeronáutica	0	0,0%	1	0,5%	2	0,9%	117	53,9%	97	44,7%	217
Outros equipamentos de transporte	1	1,1%	13	14,6%	20	22,5%	48	53,9%	7	7,9%	89
Mobiliário	5	0,5%	173	15,7%	444	40,3%	463	42,0%	17	1,5%	1.102
Produtos diversos	2	0,3%	131	16,8%	230	29,4%	388	49,6%	31	4,0%	782
Instalação de máquinas e equipamentos	0	0,0%	15	12,4%	45	37,2%	61	50,4%	0	0,0%	121
<b>Baixada II</b>	<b>73</b>	<b>0,2%</b>	<b>4.363</b>	<b>12,8%</b>	<b>9.371</b>	<b>27,6%</b>	<b>16.113</b>	<b>47,5%</b>	<b>4.037</b>	<b>11,9%</b>	<b>33.957</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>700</b>	<b>0,2%</b>	<b>46.187</b>	<b>12,5%</b>	<b>83.820</b>	<b>22,7%</b>	<b>187.262</b>	<b>50,6%</b>	<b>51.877</b>	<b>14,0%</b>	<b>369.846</b>

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ESTABELECIMENTOS



- **22,9 mil** empresas na região em 2015
- **7,9%** do total do estado do RJ

A Baixada II possuía 22,9 mil empresas em 2015<sup>1</sup>, o que representava 7,9% do total do Estado do Rio. Na distribuição por setores, Comércio (10 mil) e Serviços (9 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, os dois setores representavam 85,1% do total de empresas da região.

A Indústria (3.176) respondeu por 13,9% dos estabelecimentos da Baixada II, assim distribuídas: Indústria de Transformação (2,1 mil), Construção Civil (984), SIUP (104), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (25) e Extração de Petróleo e gás (1). Na indústria de transformação, *Vestuário e acessórios* (384), *fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e equipamentos* (283) registraram os maiores números de empresas da região.

Entre 2010 a 2015, o número de empresas na Baixada II cresceu (+17,2%) acima da média estadual (+12,8%). Serviços foi o setor que apresentou o maior crescimento (+22,3%), seguido por Comércio (+12,8%). O número de estabelecimentos da Indústria cresceu 18,7%, sendo influenciada principalmente pelos subsetores Construção Civil (+39,4%) e Indústria de Transformação (+10,1%).

<sup>1</sup>De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA BAIXADA II POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS - TABELA 8

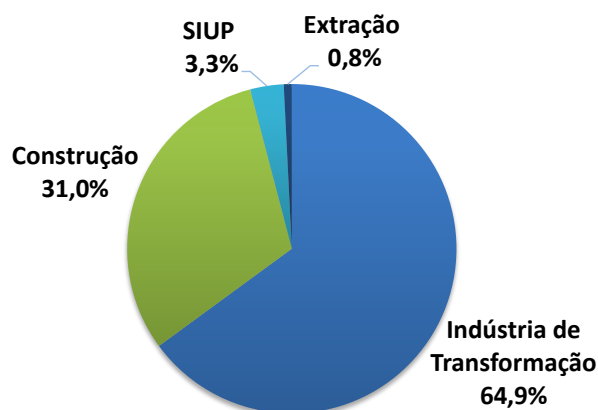
Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
<b>Indústria</b>	<b>2.676</b>	<b>3.226</b>	<b>3.176</b>	<b>18,7%</b>	<b>13,9%</b>	10,4%
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>1.872</b>	<b>2.062</b>	<b>2.062</b>	<b>10,1%</b>	<b>9,0%</b>	12,2%
Produtos alimentícios	144	180	166	15,3%	0,7%	9,0%
Bebidas	23	34	25	8,7%	0,1%	14,7%
Produtos do fumo	5	3	2	-60,0%	0,0%	25,0%
Têxtil	36	39	41	13,9%	0,2%	10,6%
Vestuário e acessórios	328	370	384	17,1%	1,7%	10,0%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	36	26	23	-36,1%	0,1%	11,7%
Produtos de madeira	52	38	34	-34,6%	0,1%	10,6%
Papel e celulose	53	47	42	-20,8%	0,2%	16,4%
Gráfica	81	89	88	8,6%	0,4%	8,6%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	8	8	11	37,5%	0,0%	23,4%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	107	99	100	-6,5%	0,4%	26,5%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	13	11	13	0,0%	0,1%	12,3%
Farmacêutica	11	7	6	-45,5%	0,0%	6,3%
Produtos de borracha	28	17	19	-32,1%	0,1%	18,8%
Artigos de plásticos	146	127	127	-13,0%	0,6%	21,3%
Produtos de minerais não-metálicos	127	137	125	-1,6%	0,5%	9,2%
Metalurgia	44	35	28	-36,4%	0,1%	11,2%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	230	275	283	23,0%	1,2%	15,5%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	15	19	22	46,7%	0,1%	9,6%
Material elétrico	37	41	45	21,6%	0,2%	13,6%
Máquinas e equipamentos	105	138	147	40,0%	0,6%	13,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24	30	29	20,8%	0,1%	12,4%
Indústria naval	6	2	3	-50,0%	0,0%	1,0%
Indústria ferroviária	0	1	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	1	3	2	100,0%	0,0%	6,7%
Outros equipamentos de transporte	2	8	10	400,0%	0,0%	18,9%
Mobiliário	122	154	154	26,2%	0,7%	21,5%
Produtos diversos	69	103	106	53,6%	0,5%	13,3%
Instalação de máquinas e equipamentos	19	21	27	42,1%	0,1%	10,5%
<b>Construção</b>	<b>706</b>	<b>1.040</b>	<b>984</b>	<b>39,4%</b>	<b>4,3%</b>	8,1%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	74	100	104	40,5%	0,5%	12,6%
Extração de Petróleo e gás	2	1	1	-50,0%	0,0%	0,5%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	22	23	25	13,6%	0,1%	5,6%
<b>Comércio</b>	<b>9.197</b>	<b>10.200</b>	<b>10.374</b>	<b>12,8%</b>	<b>45,4%</b>	10,1%
Administração pública	25	27	27	8,0%	0,1%	3,6%
Serviços	7.426	8.779	9.084	22,3%	39,7%	6,2%
Agropecuária	185	197	210	13,5%	0,9%	3,1%
<b>Baixada II</b>	<b>19.509</b>	<b>22.429</b>	<b>22.871</b>	<b>17,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,9%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>255.611</b>	<b>287.851</b>	<b>288.294</b>	<b>12,8%</b>		
<b>Participação da região no RJ</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,9%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



## ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA BAIXADA II- 2015



**2,1 mil estabelecimentos na Indústria de Transformação**

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e Acessórios* (384), *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (283) e *Produtos Alimentícios* (166) foram os segmentos industriais com maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, como observado no número de empregados, o destaque fica por conta de *Química, exceto Perfumaria e Farmacêutica* (26,5%). Os estabelecimentos da Indústria de Transformação da Baixada II representavam 12,2% do total do estado do Rio.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA BAIXADA II POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	384	18,6%	10,0%	2,3%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	283	13,7%	15,5%	1,7%
Produtos alimentícios	166	8,1%	9,0%	1,0%
Mobiliário	154	7,5%	21,5%	0,9%
Máquinas e equipamentos	147	7,1%	13,0%	0,9%
Artigos de plásticos	127	6,2%	21,3%	0,8%
Produtos de minerais não-metálicos	125	6,1%	9,2%	0,7%
Produtos diversos	106	5,1%	13,3%	0,6%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	100	4,8%	26,5%	0,6%
Gráfica	88	4,3%	8,6%	0,5%
Material elétrico	45	2,2%	13,6%	0,3%
Papel e celulose	42	2,0%	16,4%	0,2%
Demais Indústrias	295	14,3%	10,5%	1,7%
<b>Indústria de Transformação da Baixada II</b>	<b>2.062</b>	<b>100,0%</b>		
<b>Indústria de Transformação do ERJ</b>	<b>16.914</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>12,2%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

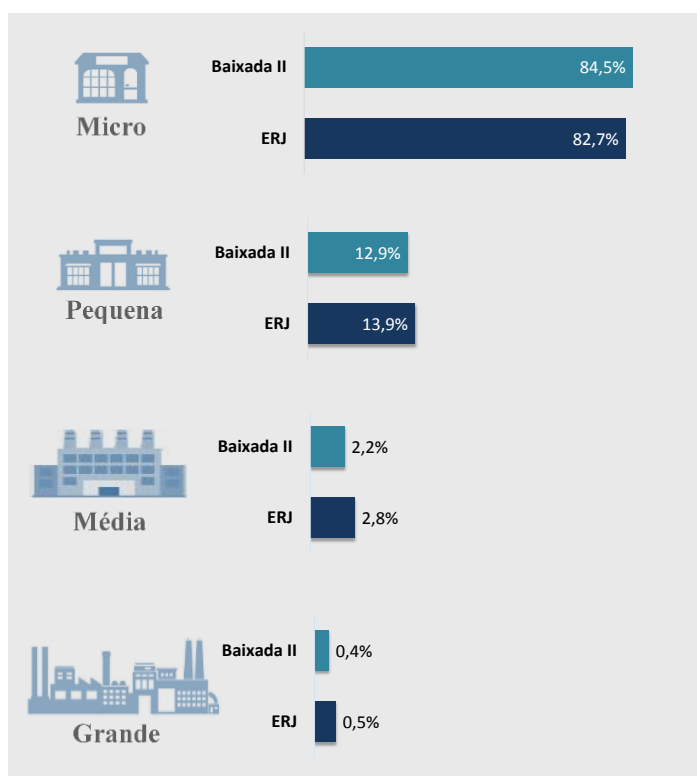
## ➤ ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE\*

### 97,4% dos estabelecimentos eram **micro e pequenas empresas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação na Baixada II, 97,4% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era superior à observada no estado do Rio (96,6%), o que indica menor presença de médias e grandes empresas na região. Eram 1.869 MPE na região, com destaque para o número de estabelecimentos nos segmentos de *Vestuário e acessórios* (348) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (262).

As empresas de médio porte representavam 2,2% dos estabelecimentos da Baixada II, participação inferior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos pesquisados, 16 apresentavam empresas de médio porte, totalizando 42 empresas na região. Destaque para *Artigos Plásticos* (9) e *Química, exceto Perfumaria e Farmacêutica* (7).

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,4% do total de estabelecimentos na Baixada II, participação inferior à observada na média do estado (0,5%). No total, eram sete estabelecimentos com mais de 500 empregados na região em 2015, com destaque para os segmentos de *Bebidas*, com duas grandes empresas.



\* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

\* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA II POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	119	78,3%	28	18,4%	4	2,6%	1	0,7%	152	
Bebidas	14	56,0%	7	28,0%	2	8,0%	2	8,0%	25	
Produtos do fumo	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Têxtil	32	82,1%	5	12,8%	2	5,1%	0	0,0%	39	
Vestuário e acessórios	316	89,5%	32	9,1%	4	1,1%	1	0,3%	353	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	18	90,0%	1	5,0%	1	5,0%	0	0,0%	20	
Produtos de madeira	32	94,1%	2	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	34	
Papel e celulose	23	59,0%	14	35,9%	2	5,1%	0	0,0%	39	
Gráfica	72	94,7%	4	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	76	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	5	50,0%	2	20,0%	2	20,0%	1	10,0%	10	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	65	67,7%	23	24,0%	7	7,3%	1	1,0%	96	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	11	91,7%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%	12	
Farmacêutica	2	40,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	5	
Produtos de borracha	18	94,7%	1	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	19	
Artigos de plásticos	82	66,7%	32	26,0%	9	7,3%	0	0,0%	123	
Produtos de minerais não-metálicos	108	90,8%	10	8,4%	1	0,8%	0	0,0%	119	
Metalurgia	24	85,7%	4	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	28	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	229	86,7%	33	12,5%	2	0,8%	0	0,0%	264	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	19	90,5%	2	9,5%	0	0,0%	0	0,0%	21	
Material elétrico	37	90,2%	3	7,3%	1	2,4%	0	0,0%	41	
Máquinas e equipamentos	122	89,1%	14	10,2%	1	0,7%	0	0,0%	137	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24	85,7%	3	10,7%	0	0,0%	1	3,6%	28	
Indústria naval	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria aeronáutica	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	2	
Outros equipamentos de transporte	9	90,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	
Mobiliário	129	90,8%	13	9,2%	0	0,0%	0	0,0%	142	
Produtos diversos	87	89,7%	10	10,3%	0	0,0%	0	0,0%	97	
Instalação de máquinas e equipamentos	20	95,2%	1	4,8%	0	0,0%	0	0,0%	21	
<b>Baixada II</b>	<b>1.621</b>	<b>84,5%</b>	<b>248</b>	<b>12,9%</b>	<b>42</b>	<b>2,2%</b>	<b>7</b>	<b>0,4%</b>	<b>1.918</b>	
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.888</b>	<b>82,7%</b>	<b>2.162</b>	<b>13,9%</b>	<b>444</b>	<b>2,8%</b>	<b>85</b>	<b>0,5%</b>	<b>15.579</b>	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



**Desenvolvimento moderado** em todos os seis municípios da Baixada II

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

Todos os municípios da região registraram desenvolvimento moderado no IFDM edição 2015 (Ano-base 2013), assim como a maioria dos municípios fluminenses (81 dos 92). Teresópolis foi município da região mais bem ranqueado no estado (10º), mas não figurava entre o Top 500 nacional. Duque de Caxias, maior economia da região, ocupa apenas a 73ª posição no IFDM estadual.

Entre 2010 e 2013, todos os municípios da Baixada II progrediram no IFDM, destaque para Magé (+16,0%), Belford Roxo (+12,8%) e Guapimirim (+11,4%), com avanço em todas as vertentes.

Tanto no IFDM Emprego&Renda como no IFDM Educação Teresópolis foi o destaque. Por sua vez, no IFDM Saúde, Guapimirim apresentou o maior índice entre os municípios da região.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA BAIXADA II POR MUNICÍPIOS - TABELA 11

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Teresópolis	10º	560º	0,7811	<b>0,7876</b>	0,8%	0,7490	<b>0,7333</b>	0,8137	<b>0,8193</b>	0,7806	<b>0,8102</b>
Magé	58º	2118º	0,5984	<b>0,6943</b>	16,0%	0,4366	<b>0,6097</b>	0,7452	<b>0,8222</b>	0,6135	<b>0,6510</b>
São João de Meriti	62º	2192º	0,6423	<b>0,6906</b>	7,5%	0,6586	<b>0,6800</b>	0,6698	<b>0,7263</b>	0,5984	<b>0,6657</b>
Guapimirim	63º	2219º	0,6189	<b>0,6895</b>	11,4%	0,4992	<b>0,5416</b>	0,7160	<b>0,8298</b>	0,6414	<b>0,6971</b>
Duque de Caxias	73º	2573º	0,6595	<b>0,6695</b>	1,5%	0,6277	<b>0,5974</b>	0,7593	<b>0,7568</b>	0,5915	<b>0,6545</b>
Belford Roxo	84º	3207º	0,5646	<b>0,6369</b>	12,8%	0,5181	<b>0,6039</b>	0,6021	<b>0,6941</b>	0,5737	<b>0,6128</b>



## Nenhum município com **Gestão Boa** ou **Excelente** na Baixada II

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios

Entre os quatro municípios da Baixada II avaliados pelo IFGF edição 2016 (Ano-base 2015), Magé e Belford Roxo apresentaram gestão em dificuldade, ao passo que Duque de Caxias e Guapimirim gestão Crítica. Magé foi município mais bem colocado no ranking estadual (19º), ficando em 1.155º no ranking nacional. São João de Meriti e Teresópolis não foram avaliados.

Todos os municípios da Baixada II apresentaram queda no IFGF em relação a 2010. Duque de Caxias teve a maior retração (-37,6%), puxada pela queda em três das cinco vertentes. Por sua vez, no IFGF Receita Própria, Duque de Caxias foi o único município da região a apresentar gestão boa. No IFGF Gastos com Pessoal, Magé e Guapimirim apresentaram os maiores índices. No IFGF Investimentos, todos os municípios apresentaram pontuação crítica. Já no IFGF Liquidez e no IFGF Custo da Dívida, o destaque ficou por conta de Magé, com pontuação máxima em ambos.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA BAIXADA II POR MUNICÍPIOS - TABELA 12

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Magé	19º	1.155º	0,6053	<b>0,5417</b>	-10,5%	0,3825	<b>0,4148</b>	0,5862	<b>0,4974</b>	0,4953	<b>0,0509</b>	0,7824	<b>1,0000</b>	0,9983	<b>1,0000</b>
Belford Roxo	34º	2.599º	0,5615	<b>0,4295</b>	-23,5%	0,4077	<b>0,4167</b>	0,6333	<b>0,4118</b>	0,5072	<b>0,0687</b>	0,6596	<b>0,6448</b>	0,6475	<b>0,8253</b>
Guapimirim	39º	3.047º	0,4810	<b>0,3943</b>	-18,0%	0,2725	<b>0,3111</b>	0,6215	<b>0,4823</b>	0,2020	<b>0,1410</b>	0,6500	<b>0,4140</b>	0,8817	<b>0,9093</b>
Duque de Caxias	40º	3.117º	0,6231	<b>0,3890</b>	-37,6%	0,6724	<b>0,7440</b>	0,6886	<b>0,4000</b>	0,4593	<b>0,1895</b>	0,6712	<b>0,0000</b>	0,6252	<b>0,8895</b>

Nota: Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de São João de Meriti e Teresópolis não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

#### **IFDM**

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

[www.firjan.com.br/ifdm/](http://www.firjan.com.br/ifdm/)

#### **IFGF**

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

[www.firjan.com.br/ifgf/](http://www.firjan.com.br/ifgf/)

#### **INDICADORES INDUSTRIAIS**

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm)

#### **SONDAGEM INDUSTRIAL**

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm)

#### **NOTAS TÉCNICAS**

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm)

#### **INCENTIVOS**

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm)



Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    